

158733 - Campo de Recria André Voisin

Fidel Pretto¹; Dario Fernando Milanez de Mello

¹Turma Especial de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas – UFPel
prettofidel@yahoo.com.br

Nome do(a) Agricultor(a): articulação entre movimentos sociais do campo, FEPAGRO, COPTec, COCEARGS e COPERFORTE, UFPEL, UFSC e Udelar.

Local: Município de Dom Pedrito-RS

Qual foi a experiência: Implantação do projeto Campo de Recria André Voisin (CRAV)
Período/Época de realização: 28/01/2013 à 30/03/2013

Objetivo: A recria de novilhas leiteiras é um dos momentos cruciais na produção leiteira. Dela depende o futuro do rebanho leiteiro. Mas, o produtor, por vários motivos como a descapitalização, imediatismo, falta de informação e falta de área de terra, entre outras, não dispensa a atenção necessária para o desenvolvimento de suas futuras vacas. Isto implica, necessariamente, na redução da escala de produção no caso dos agricultores que dispõem de pequenas áreas de terras, como é o caso dos agricultores assentados.

Portanto julga-se de extrema urgência métodos alternativos para alavancar melhorias nas condições socioeconômicas das famílias assentadas. A alternativa encontrada foi a implantação do campo de recria visando a melhoria da criação das futuras vacas do rebanho dos pequenos produtores assentados da reforma agrária.

O campo de recria possibilita algumas melhorias no rebanho leiteiro como, por exemplo: Melhoramento genético através da técnica de inseminação artificial, ampliação da escala produtiva, redução da idade ao primeiro parto, ampliação do número de partos por vaca e maior tempo para o desenvolvimento de outras atividades.

Como foi o desenvolvimento: Demarcação da área: o total da área do Campo de Recria André Voisin consiste em 440 ha, a qual foi demarcada com auxílio de trena hastes de bambu e estacas, de acordo com mapeamento projetado previamente. Após o término da demarcação, deu-se início a implantação do projeto, com a construção da cerca. Os piquetes têm diferentes tamanhos dentre eles 14 quadras (conjunto de parcelas) com parcelas de 0,49ha, 13 quadras de 1,00ha e 11quadras com parcelas de 1,49ha, totalizando em 304 parcelas.

Roçadas: os piquetes determinados a abrigar os primeiros animais foram submetidos à roçada mecânica com uso de trator e roçadeira.

Levantamento topográfico (hidráulica): foi realizado levantamento topográfico em toda área submetida à subdivisão em piquetes para posterior instalação da tubulação da rede hidráulica, distribuição da rede elétrica e instalação de bombas d'água. Todos os piquetes tem acesso à água sendo que o bebedouro se localiza na confluência de cada quatro parcelas.

Análise de solo: a área estava dividida em 17 grandes piquetes onde foi feita coleta de solo de no mínimo 15 subamostras por piquete.

Levantamento botânico: com a intenção de identificar a composição botânica da área, foi feito levantamento botânico seguido da confecção do herbário e encaminhado para um botânico fazer a identificação das plantas.

Plantio de espécies forrageiras: foi realizado plantio de 35 ha de aveia e azevém para a alimentação das terneiras no período de inverno.

Primeiro ingresso das terneiras: Alguns educandos acompanharam o recolhimento das terneiras realizando um breve exame clínico para admissão das mesmas, preenchimento de cadastro e identificação dos animais (brincagem). Na chegada das terneiras foram realizadas algumas práticas adotadas pelo CRAV como aplicação de antihelmíntico, amochamento, pesagem e envio para quarentena.

Neste período também foi realizado trabalho de sobrevivência que consiste em: limpeza em geral dos alojamentos, refeitório e cozinha bem como a confecção da alimentação para o grupo. Trabalhos de secretaria dentre eles armazenamento de dados e controle de gastos. Manutenção do maquinário: regulagem dos implementos, concertos e troca de óleo.

Dificuldades: Escassez de recursos financeiros para aquisição de materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, condições climáticas que dificultaram o trabalho (falta de chuva e calor intenso).

Nome do Técnico que acompanhou: Dario Fernando Milanez de Mello.

Resultados da Experiência: O piqueteamento total da área não foi concluído, porém, foi feito o suficiente para o recebimento dos primeiros lotes de terneiras. As práticas desenvolvidas auxiliaram os educandos no conhecimento prático e teórico sobre o PRV.

Pessoas Envolvidas: Durante este período as pessoas que contribuíram na implantação do projeto do CRAV foram os educandos das Turmas Especial de Medicina Veterinária - UFPel, Zootecnista IsamYssa (palestino), funcionários fixos Dionemar de Avila e Tauane Lopes e Médico Veterinário Dario Fernando Milanez de Mello.